

## Requisitos para estudo do texto

O primeiro passo é a Oração, pois fazemos a interpretação do texto não apenas baseado em nossas habilidades e técnicas, mas também na iluminação e na dependência do Espírito Santo. Depois escolhemos o livro e realizamos um estudo panorâmico do mesmo logo após isso, escolhemos a parábola a ser pregada e executamos nossa própria tradução em seguida, fazemos uma comparação das principais traduções disponíveis, analisamos o texto pelo menos em três (3) aspectos, Sintaxe, morfologia e Semântica, esse estudo tem a finalidade de analisar as palavras dentro do seu contexto e a forma como estão sendo utilizadas, por último confeccionamos o esboço exegético, do qual extraímos as diversas principais do texto e a ideia central do texto, desse trabalho caberemos informações para o esboço homilético e a seleção de idéias ou referências.

Resposta da questão 02

Para o Pregador expositivo, tanto a exegese como os comentários são importantes, todavia a exegese deve ser o primeiro labor do pregador, somente após ter sua própria tradução em mãos, análise das principais traduções disponíveis em Língua portuguesa e estudo das principais palavras, e esboço exegético é que o pregador deve se familiarizar com outros comentaristas com a finalidade de comparação e observar os pontos diferentes que talvez outros viram e você não conseguiu perceber, fazendo isso o pregador estuda o texto bíblico e não apenas os comentários de outros exegetas. Quanto ao uso das línguas originais minha grande dificuldade não é com a tradução, nem com a semântica, e sim com a sintaxe e morfologia das Palavras dentro do contexto, acredito que esse seja o trabalho mais minucioso do exegeta, para evitar exegese.

Resposta da questão 03, Esboço exegético.

**Minha tradução:** Meus Filhinhos, eu escrevo estas coisas a vocês para que vocês não **pequem**. Mas, se vocês **pecarem**, nós temos um advogado junto do Pai, Jesus Cristo, O Justo; e ele mesmo e a Propiciação **em relação aos nossos pecados**, e não **somente** pelos nossos próprios pecados, mas **também** pelos pecados de todo o mundo. (1 João 2.1-2)

**ACF:** Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não **pequeis**; e, **se alguém pecar**, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. [1 João 2:1,2](#)

**NVT:** Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não **pequem**. Se, contudo, alguém pecar, temos um advogado que defende nossa causa diante do Pai: Jesus Cristo, aquele que é justo. Ele mesmo é o **sacrifício** para o **perdão** de nossos pecados, e não **apenas** de nossos pecados, mas dos pecados de todo o mundo. [1 João 2:1,2](#)

**NVI:** Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não **pequem**. Se, porém, alguém pecar, temos um **intercessor** junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a Propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo. [1 João 2:1,2](#)

**ARA:** Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não **pequeis**. Se, **todavia**, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não **somente** pelos nossos próprios, mas **ainda** pelos do mundo inteiro. [1 João 2:1,2](#)

No versículo 01 encontramos o motivo de já está escrevendo: para que não pequem, para que não pequeis, João está trazendo um conteúdo com a clara intenção de seus leitores evitem o pecado, não pequem, evite o pecado, fujam do pecado, levem a sério o pecado no sentido de evitar, buscar santidade. Na parte b do versículo ele deixa claro que mesmo seus leitores lutando para não pecarem ou evitando o pecado eles iriam pecar, se, porém alguém pecar, o pecado vai acontecer, quando o pecado acontecer, João lembra aquele grupo de pessoas qual a solução, temos um advogado, Jesus Cristo o justo que está junto ao pai

No versículo 02 João vai deixar claro o que esse advogado fez, no versículo primeiro ele fala quem é esse advogado, é Jesus Cristo o Justo, já foi apresentado, mas o que esse advogado fez? Ou as características, e ainda as credenciais desse advogado: ele é a oferta pelos nossos pecados, propiciação ou mesmo sacrifício, João diz em Princípio que ele é a Propiciação pelos nossos pecados, a palavra nossos trás um sentido de algo muito particular de um grupo, talvez por isso que João completa dizendo que não somente pelos nossos no sentido daquele grupo, mas pelos do mundo inteiro, não de todas as pessoas do mundo, mas pessoas de todas as partes do mundo, enquanto o versículo primeiro trás a Idéia de um tribunal onde alguém está sendo julgado ou mesmo diante do Imperador por tê-lo desagradado e necessita de alguém que fala a seu favor, o verso 02 trás a idéia de um templo onde o sacerdote oferece um sacrifício para expiar o pecado do transgressor.

Evitem o pecado

Mesmo evitando o pecado vocês pecarão

Porém Temos um advogado.

Ele é a Propiciação pelos nossos pecados

Pelos pecados do mundo Inteiro.

Mesmo lutando contra o pecado, o crente peca, porém quando pecamos, temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo o Justo.